

Mestrando: Marcelo Ramos do Amaral

Orientador: Prof. Dr. William Valentine Redmond (CES/JF)

Examinadora: Prof.^a Dr.^a Leila Rose Márie Batista da Silveira Maciel
(IF/Sudeste – MG/Campus JF)

Esta pesquisa tem por objetivo a análise dos elementos literários sociológicos das diferentes crises de identidade e existenciais das principais personagens encontradas nas obras **Vidas Secas e São Bernardo** de **Graciliano Ramos**, mediante à coletânea de elementos de análises nas próprias obras literárias, com embasamento no suporte teórico de artigos relacionados. O escritor **Graciliano Ramos** ocupa um lugar de destaque na história da literatura brasileira e é singularizado por utilizar uma linguagem crua, dinâmica e objetiva. Ele consegue expressar-se de forma intensa e exata, captando a complexidade de cada um de seus personagens, relacionando-os ao ambiente em que vivem. Dessa maneira, o escritor busca definir em termos estruturais os diversos conflitos de seus protagonistas de forma intensa, carregada de exagero emocional, própria da escola literária romântica brasileira do século XIX que antecede o Modernismo. As obras **Vidas Secas e São Bernardo** foram produzidas levando-se em conta a visão do mundo que considera a existência de duas classes sociais distintas. No primeiro livro, a personagem Fabiano representa um retirante, que diante do sofrimento e da agressão física e psicológica aos quais é submetido, tenta encontrar um sentido para a sua existência, passando por diversas crises de identidades e existenciais em que faz uma análise de si mesmo. Essa análise é fragmentada entre homem, cabra e bicho, trazendo destaque, no decorrer da narrativa, para

a zoomorfização da personagem. No segundo livro, o protagonista e narrador é Paulo Honório, um fazendeiro capitalista, proprietário da fazenda que dá título ao romance. Após conhecer sua ruína pessoal, relata sua vida através de um livro, no qual sintetiza uma autoanálise cheia de sentimentos variados e contraditórios sobre o seu passado, expondo o seu conflito existencial. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se destas obras como recurso de investigação das crises identitárias, através da coletânea de dados e das considerações de alguns teóricos como: de **Stuart Hall, Antonio Cândido, Álvaro Lins, Michel Foucault, Zygmunt Bauman**, dentre outros. Buscou-se na pesquisa mostrar os aspectos do meio identificados como agentes fundamentais na formação social e psicológica das personagens, já que são utilizados como agentes geradores de crises de identidades e existenciais.

Palavras-chave: Identidade. São Bernardo. Vidas Secas. Graciliano Ramos.